



Resumo

INFLUÊNCIA DE VARIAÇÕES NOS CONSTITUINTES DO MEIO DE CULTURA SOBRE O ENRAIZAMENTO DE BANANEIRAS MULTIPLICADAS IN VITRO

Autores:

Elizângela Barbosa de Lima Oliveira (1), Janiffe Peres de Oliveira (2), Luciene da Silva Alves (3), Jonny Everson Scherwinski Pereira (4)

Filiação:

1. Universidade Federal do Acre, UFAC, Bolsista do Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular (LABMOL) da Embrapa Acre, Rio Branco, AC, Brasil, 2. Mestranda em Produção Vegetal, UFAC, Rio Branco, AC, Brasil, 3. Bolsista DTI/CNPq/Embrapa Acre Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular - LABMOL, Rio Branco, AC, Brasil, 4. Embrapa Acre, Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular - LABMOL, Rio Branco, AC, Brasil

Palavras Chave:

Musa sp, micropropagação, enraizamento

Resumo:

A propagação in vitro ou micropropagação tem proporcionado alta eficiência entre os métodos de multiplicação de mudas de bananeira, sendo uma excelente alternativa para se aumentar a produção de plantas dentro de um curto espaço de tempo e obter material de alta qualidade genética e fitossanitária. O objetivo deste trabalho foi avaliar as concentrações do meio de cultura MS e a influência de diferentes concentrações de sacarose no enraizamento de cultivares de bananeira in vitro. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular (LABMOL) da Embrapa Acre. Para o experimento, utilizaram-se explantes de plantas de bananeira resistentes e recomendadas para cultivo no estado do Acre, cultivares Maravilha (AAAB) e Preciosa (AAAB), provenientes da multiplicação in vitro. Os tratamentos foram dispostos em esquema fatorial (2x2x3), com duas cultivares (Maravilha e Preciosa), duas concentrações de sacarose (20 e 30g.L⁻¹) e três concentrações dos sais de MS (100%, 75% e 50%). Após um período de 30 dias foram realizadas avaliações referentes ao desenvolvimento e emissão de raízes do material vegetativo em cultivo através das variáveis: número de raízes, número de folha, tamanho das raízes, altura da parte aérea, diâmetro do pseudocaule, número de brotações e aspecto do desenvolvimento. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. De maneira geral, para ambas cultivares testadas os melhores resultados no enraizamento foram obtidos nos tratamentos que continha meio de MS com 100% dos sais e 20 g.L⁻¹ de sacarose. Para cultivar Preciosa, verificou-se diferenças significativas entre os tratamentos quanto ao número de folhas e tamanho da raiz. Na cultivar Maravilha foi observado que para as variáveis número de folha, altura da parte aérea, número de brotações e desenvolvimento das brotações não houveram diferenças significativas entre os tratamentos empregados.